

Figuras de linguagem

Uns gostam, outros não.

Não concordo e nem discordo; muito pelo contrário.

Figuras de linguagem

São ferramentas estilísticas que visam dar ênfase na comunicação, seja realçando os sentidos, a sonoridade, a organização ou a escolha das palavras no processo de criação textual.



FIGURAS DE CONSTRUÇÃO

FIGURAS DE CONSTRUÇÃO OU SINTAXE

- Interferem na organização sintática da oração
- **Observação:** Mesmo causando estranhamento, uma figura de construção não fere nenhuma regra gramatical.

ELIPSE

- Consiste na omissão de um termo.

Quando chego em casa, a porta, fechada

Veio sem pinturas, um vestido leve, sandálias coloridas. (Rubem Braga)

Os termos são omitidos por serem facilmente subentendidos pelo leitor ou ouvinte

ZEUGMA

- Omissão de um termo afim de se evitar repetições.

Comprei um carro e você um patinete.

Eu chego cedo sempre, só não quando estou sem carro

Enquanto a *Elipse* omite um termo facilmente subentendido, o *Zeguma* evita repetições.

PLEONASMO

- repetição de ideias dando-lhes ênfase; redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.

Choveu uma triste chuva de resignação.

Cada um busca salvar-se a si próprio.

Apesar do estranhamento da redundância, essas frases não estão gramaticalmente incorretas.

PLEONASMO VICIOSO

Entra pra dentro, moleque teimoso.

Saí lá fora para ver se estava chovendo.

HIPÉRBATO

- Inversão da ordem direta da oração.

É linda a sua casa.

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas /De
um povo heroico o brado retumbante [...].

A ordem direta da oração é
Sujeito – Verbo –
Complementos

POLISSÍNDETO

- Repetição de conjunções coordenativas entre orações ou termos coordenados entre si.

Cheguei e tomei banho e comi e dormi.

O amor que a exalta e a pede e a chama e a implora. (Manuel Bandeira)

ASSÍNDETO

- Ausência de conjunções coordenativas entre termos ou orações.

Sorri, doideja, pragueja, canta. (Raimundo Correia)

Cheguei, tomei banho, comi, dormi.

ANÁFORA

- Repetição de uma mesma palavra ou expressão no início de versos seguidos.

Olha a voz que me resta

Olha a veia que salta

Olha a gota que falta

Pro desfecho da festa

(Chico Buarque)

Será só imaginação?

Será que nada vai acontecer?

Será que é tudo isso em vão?

Será que vamos conseguir
vencer?

(Renato Russo)

SILEPSE

Concordância feita não com as palavras que aparecem na frase, mas com a ideia que transmitem, por isso é chamada também de concordância ideológica.

O casal estava se divertindo muito, dançaram a noite toda.

Rio de Janeiro é linda.

Os brasileiros somos muito animados.

ANACOLUTO

- interrupção do plano sintático com que se inicia a frase, alterando-lhe a sequência lógica; um ou mais termos desprendidos dos demais e sem função sintática definida.

Eu não me importa a desonra do mundo. (Camilo Castelo Branco)

Mariana, a leitura mantinha-a acordada durante a noite.

A estrutura sintática é interrompida, sendo continuada de uma forma alternativa, deixando solto o termo inicial da oração.



FIGURAS DE SOM/HARMONIA

FIGURAS DE SOM OU HARMONIA

Influenciam na estrutura sonora das frases, orações ou períodos



ALITERAÇÃO

- Repetição de sons consonantais.

Vozes veladas veludosas vozes volúpias dos violões
[...] (Cruz e Sousa)

O Rato Roeu a roupa do rei de Roma.

ASSONÂNCIA

- Repetição de sons vocálicos.

Sou Ana, da cama/Da cana, fulana, bacana/ Sou Ana de
Amsterdam (Chico Buarque)

Deixemos estes sons serenos e amenos. (Eugênio
de Castro)

ONOMATOPEIA

- Palavra ou expressão que representa um ruído ou som.

As que comandam vão no *trá-trá-trá-trá*

Pirilim Pirilim Pirilim! Alguém ligou pra mim.

PARANOMASIA

- jogo entre palavras semelhantes com significados diferentes.

desta vez a confusão dela fez-se confissão pura.
(Machado de Assis)

O que não pôde Marte, pôde a Morte. (Jerónimo
Baía)



FIGURAS DE PENSAMENTO

FIGURAS DE PENSAMENTO

- Produzem maior expressividade à comunicação através da combinação de ideias e pensamentos.



EUFEMISMO

- Amenização do sentido da expressão

Entregou a alma a deus.



HIPÉRBOLE

- Expressão exagerada do sentido do texto.

Estou morrendo de fome

Comprei um fone pela internet e demorou 300 anos para chegar

IRONIA

- Representação contrária daquilo que se afirma

Fala mais alto, lá da esquina não dá pra te ouvir.

Tirou zero? Muito inteligente da sua parte.

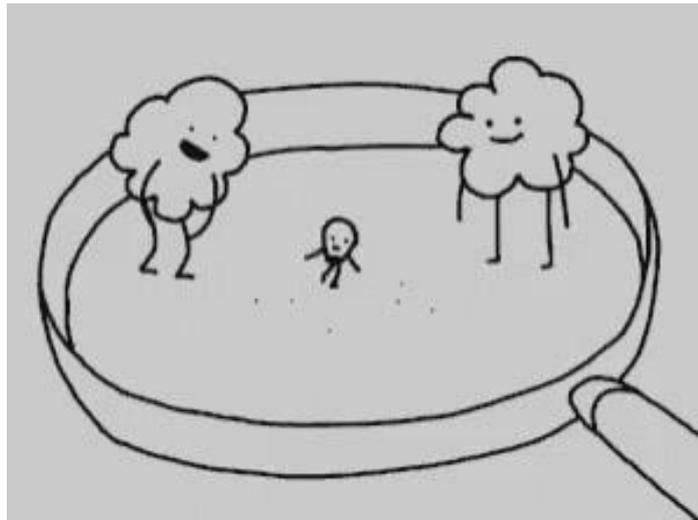


PERSONIFICAÇÃO OU PROSOPOPEIA

- atribuição de qualidades e sentimentos humanos aos seres irracionais.

Meu computador está cansado de trabalhar.

Hoje a sorte sorriu para mim.



ANTÍTESE

- Uso de termos opostos em uma mesma expressão.

Toda Guerra termina por onde devia ter começado: a paz

Temos uma complexa relação de amor e ódio.

PARADOXO

- O paradoxo representa o uso de ideias que têm sentidos opostos, não apenas de termos

Estou cego de amor e vejo o quanto isso é bom.

Tão bom morrer de amor e continuar vivendo
(Mário Quintana)

A antítese se utiliza de termos literalmente opostos, enquanto o paradoxo traz termos possuindo sentido conotativo

GRADAÇÃO

- apresentação de ideias que progridem de forma crescente (clímax) ou decrescente (anticlímax)

Inicialmente *calma*, depois apenas *controlada*, até o ponto de total *nervosismo*.

Vim, vi, venci (Júlio César)



FIGURAS DE PALAVRA

FIGURAS DE PALAVRAS

Produzem maior expressividade à comunicação através das palavras.

COMPARAÇÃO

- Chamada de comparação explícita, ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual).

Seus olhos são como jabuticabas.

Você é bonito como receber salário em véspera de feriadão

A comparação sempre terá a presença de conectivos de comparação.

METÁFORA

- A metáfora representa uma comparação de palavras com significados diferentes e cujo termo comparativo fica subentendido na frase.

A vida é uma nuvem que voa.

Minha boca é um túmulo

A metáfora normalmente traz um sentido conotativo para os termos.

METONÍMIA

- A metonímia é a transposição de significados considerando parte pelo todo, autor pela obra, marca pelo produto.

Li muito Machado de Assis

Vai comprar Bombril para mim, menino! Pode comprar chiclete com o troco

A metonímia é uma alteração ou substituição de termos por conta de sua proximidade semântica.

CATACRESE

- A catacrese representa o emprego impróprio de uma palavra por não existir outra mais específica.

Embarcou a pouco no avião

Era tão pesado que quebrou as pernas da cadeira.

SINESTESIA

- A sinestesia acontece pela associação de sensações por órgãos de sentidos diferentes.

Com aquele *olhos frios*, disse que não gostava mais da namorada.

Nunca mais saiu da minha boca o gosto amargo da palavra traição (Humberto Gessinger)

PERÍFRASE OU ANTONOMÁSIA

- É a substituição de uma ou mais palavras por outra que a identifique.

O rei do futebol calado é um poeta.

No último verão visitamos a Cidade Luz.



Obrigado, galera
Até a próxima.